

Em Análise

Comércio internacional de "Vestuário" (2000-2016)

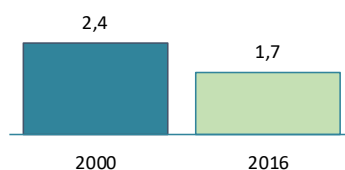
Walter Anatole Marques ¹

1. Nota introdutória

Neste trabalho os produtos do grupo "Vestuário" vão ser divididos em duas componentes: "Vestuário de malha" (Cap.º 61 da Nomenclatura Combinada) e "Vestuário não de malha" (Cap.º 62).

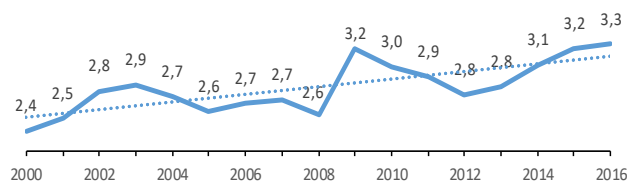
Entre 2000 e 2016 o peso da exportação do "Vestuário" no PIB desceu de 2,4% para 1,7%.

Peso da exportação do "Vestuário" no PIB (%)



O peso do "Vestuário" na importação global, tendencialmente crescente, que em 2000 representava 2,4% da importação global, atingiu uma quota de 3,3% em 2016.

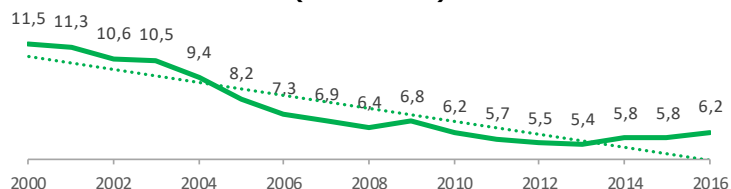
Evolução do peso do "Vestuário" na Importação global (%) (2000-2016)



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios, com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Por sua vez, o seu peso na exportação global, que em 2000 era de 11,5% do total, decresceu até 2013, ano em que se situou em 5,4%, invertendo-se a tendência a partir de então, para representar 6,2% em 2016.

Evolução do peso do "Vestuário" na exportação global (%) (2000-2016)



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios, com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

2. Balança Comercial do "Vestuário"

A balança comercial do "Vestuário" é favorável a Portugal, com um elevado grau de cobertura das importações pelas exportações. O saldo comercial reduziu-se sucessivamente entre 2000 e 2009, de 2034 milhões de euros para 497 milhões, invertendo-se a tendência a partir daí, para se situar em 1086 milhões de euros em 2016.

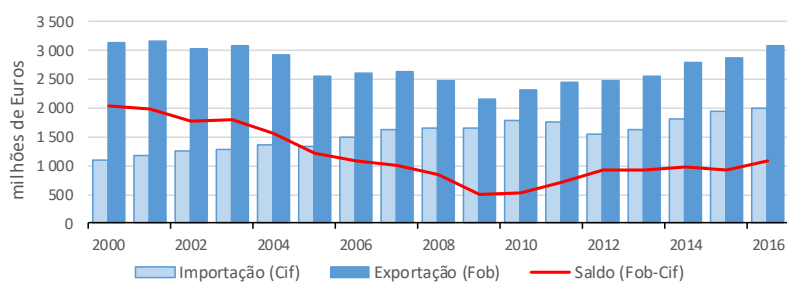
¹ Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

Entre 2012 e 2016 a taxa de variação média anual das importações foi de +6,4% e a das exportações de +5,7%.

Considerando o período alargado 2000-2016, as importações cresceram, em termos nominais, à taxa média anual de +3,8% e as exportações decresceram à taxa de -0,1%.

Balança Comercial do "Vestuário" - 2000 a 2016 -

	milhões de Euros					Taxas de variação média anual				
	2000	2004	2008	2012	2016	00-04	04-08	08-12	12-16	00-16
Importação (Cif)	1 100	1 351	1 649	1 557	1 999	5,3	5,1	-1,4	6,4	3,8
Exportação (Fob)	3 134	2 920	2 484	2 473	3 086	-1,8	-4,0	-0,1	5,7	-0,1
Saldo (Fob-Cif)	2 034	1 570	835	916	1 086	-	-	-	-	-
Cobertura (Fob/Cif)	285,0	216,2	150,6	158,8	154,3	-	-	-	-	-

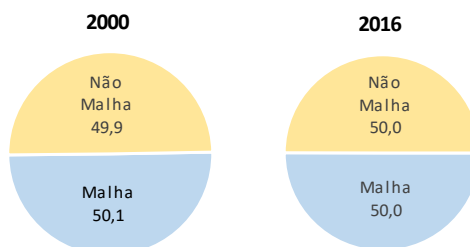


Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios - com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

3. Importação de "Vestuário" e suas componentes

As importações de "Vestuário" dividem-se em partes praticamente iguais por "Vestuário de malha" e "Vestuário não de malha".

Peso relativo das componentes (%) nas importações de "Vestuário"



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 definitivos, 2016 provisórios com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Importações de "Vestuário" e suas componentes - 2000 a 2016 -

milhões de Euros e %

Ano	TOTAL		Vest. Malha		Vest não malha	
	Valor	TVH	Valor	TVH	Valor	TVH
2000	1 100	-	551	-	549	-
2001	1 174	6,8	585	6,1	589	7,4
2002	1 263	7,5	607	3,8	655	11,2
2003	1 274	0,9	634	4,4	640	-2,3
2004	1 351	6,0	695	9,7	655	2,4
2005	1 332	-1,4	658	-5,4	674	2,9
2006	1 504	13,0	738	12,2	767	13,7
2007	1 624	7,9	818	10,9	806	5,1
2008	1 649	1,6	836	2,2	813	0,9
2009	1 659	0,6	818	-2,2	842	3,5
2010	1 785	7,6	908	11,1	877	4,2
2011	1 754	-1,8	898	-1,1	856	-2,4
2012	1 557	-11,2	770	-14,2	787	-8,1
2013	1 618	3,9	791	2,7	827	5,1
2014	1 809	11,8	879	11,1	930	12,4
2015	1 944	7,5	971	10,4	973	4,7
2016	1 999	2,9	1 000	3,1	999	2,7

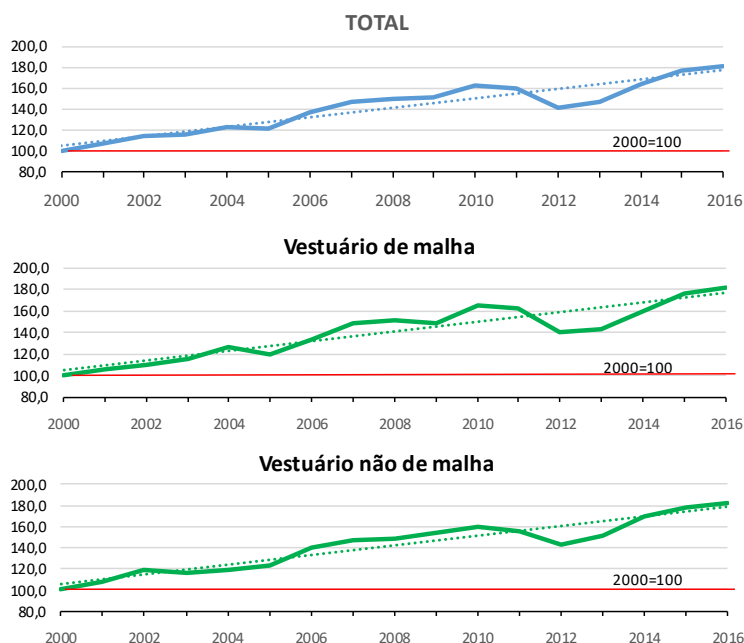
Taxa média de variação anual:

2000-2004	5,3	6,0	4,5
2004-2008	5,1	4,7	5,5
2008-2012	-1,4	-2,0	-0,8
2012-2016	6,4	6,8	6,1
2000-2016	3,8	3,8	3,8

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios - última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Entre 2000 e 2016 as importações de ambas as componentes cresceram à taxa média anual de +3,8%.

Ritmo de crescimento nominal anual das importações de "Vestuário" de 2000 a 2016 (2000=100)



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios, com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Entre o "Vestuário de malha" destacaram-se, em 2016, as importações de "Camisolas e pull-overs, cardigans e coletes" (23,2%), de "T-shirts e camisolas interiores" (21,9%), e de "Fatos, conjuntos, casacos, vestidos e saias, entre outros, para senhora" (12,3%). Seguiram-se as "Camisas para homem" (6,3%), as "Meias-calças e meias, incluindo para varizes" (5%), as "Combinações, calcinhas, roupões e robes, entre outros, para senhora" (4,8%), o "Vestuário e seus acessórios para bebés" (4,6%), os "Fatos, conjuntos, casacos, calças e calções, entre outros, para homem" (3,8%), os "Camiseiros e blusas para senhora"

(3,5%), as “Cuecas, ceroulas, pijamas, roupões e robes, entre outros, para homem” (2,9%) e os “Fatos de treino, de macaco, de banho, de esquí, biquínis e calções” (2,8%). Este conjunto de produtos representou 91,3% das importações deste tipo de vestuário em 2016.

No mesmo ano, entre o “**Vestuário não de malha**” predominaram os “Fatos, conjuntos, vestidos, saias, entre outros, para senhora” (27,3% do total), os “Fatos, conjuntos, casacos, calças e calções, entre outros, para homem” (22,4%), e os “Camiseiros e blusas para senhora” (10%). Seguiram-se os “Casacos compridos, anoraques, blusões e semelhantes, para senhora” (7,8%), as “Camisas para homem” (7,3%), os “Sobretudos, anoraques, blusões e semelhantes para homem” (5,5%), os “Soutiens, cintas, ligas e semelhantes, mesmo de malha, para senhora” (5,3%) e os “Fatos de treino, de macaco, de banho, de esquí, biquínis e calções” (5,1%), produtos que totalizaram 90,8% destas importações.

De sublinhar que todos os produtos relacionados, nas duas componentes, apresentaram taxas médias de crescimento anual positivas entre 2000 e 2016.

Principais produtos de “Vestuário” importados (2000 e 2016)

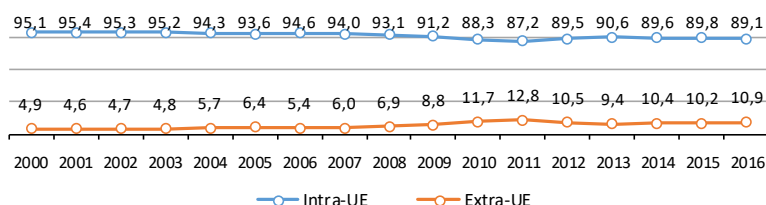
Produtos da Nomenclatura Combivada (NC-4)	milhares de Euros		Taxa média	Estrutura (%)	
	2000	2016	anual	2000	2016
Total do Vestuário	1 099 890	1 999 451	3,8	-	-
<i>Peso no Total da Exportação (%)</i>	2,4	3,3	-	-	-
Vestuário de malha:	551 277	1 000 448	3,8	100,0	100,0
<i>Peso no Total do Vestuário (%)</i>	50,1	50,0	-	-	-
6110 Camisolas e pull-overs, cardigans e coletes	189 634	232 579	1,3	34,4	23,2
6109 T-shirts e camisolas interiores	83 068	219 570	6,3	15,1	21,9
6104 Fatos, conjuntos, casacos, vestidos, saias, etc., p/S	43 080	123 125	6,8	7,8	12,3
6105 Camisas p/H	22 041	62 919	6,8	4,0	6,3
6115 Meias-calças e meias, incluindo para varizes	43 524	49 975	0,9	7,9	5,0
6108 Combinações, calcinhas, roupões, robes, etc, p/S	27 131	47 744	3,6	4,9	4,8
6111 Vestuário e seus acessórios para bebés	26 185	45 974	3,6	4,7	4,6
6103 Fatos, conjuntos, casacos, calças, calções, etc., p/H	12 405	38 336	7,3	2,3	3,8
6106 Camiseiros e blusas, p/S	11 635	35 304	7,2	2,1	3,5
6107 Cuecas, ceroulas, pijamas, roupões, robes, p/H	12 467	29 449	5,5	2,3	2,9
6112 Fatos treino, macaco, banho, esquí, biquínis, calções	18 258	28 075	2,7	3,3	2,8
	<i>Total da amostra >>></i>			88,8	91,3
Vestuário não de malha:	548 612	999 002	3,8	100,0	100,0
<i>Peso no Total do Vestuário (%)</i>	49,9	50,0	-	-	-
6204 Fatos, conjuntos, casacos, vestidos, saias, etc., p/S	167 052	273 079	3,1	30,4	27,3
6203 Fatos, conjuntos, casacos, calças, calções, etc., p/H	105 776	224 272	4,8	19,3	22,4
6206 Camiseiros e blusas, p/S	29 033	99 604	8,0	5,3	10,0
6202 Casacos comprid, anoraques, blusões e semelh., p/S	38 503	78 388	4,5	7,0	7,8
6205 Camisas p/H	42 060	73 025	3,5	7,7	7,3
6201 Sobretudos, anoraques, blusões e semelh., p/H	39 841	55 247	2,1	7,3	5,5
6212 Soutiens, cintas, ligas e semelh, mesmo de malha	32 949	53 026	3,0	6,0	5,3
6211 Fatos treino, macaco, banho, esquí, biquínis, calções	26 375	50 630	4,2	4,8	5,1
	<i>Total da amostra >>></i>			87,8	90,8

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 definitivos, 2016 provisórios com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

4. Mercados de origem das importações de “Vestuário”

O peso das chegadas de “Vestuário” com origem no espaço intracomunitário no total das importações desceu de cerca de 95,1%, em 2000, para 89,1%, em 2016, logo subindo a quota dos fornecimentos a partir do espaço extracomunitário de 4,9% para 10,9%.

**Peso das importações de "Vestuário" [%]
com origem Intra e Extra-UE no Total ^[1]**



[1] Considerados, em todos os anos, os países que integram a actual UE-28.

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

De 2000 a 2016, a taxa de variação média anual das importações a partir dos parceiros comunitários foi de +3,4%, com a dos países terceiros a crescer +9,1%.

**Importações portuguesas de "Vestuário"
com origem no espaço Intra e Extra-UE ^[1]
(2000 a 2016)**

	mil milhões de Euros					Taxa de variação média anual				
	2000	2004	2008	2012	2016	00-04	04-08	08-12	12-16	00-16
Total	1 100	1 351	1 650	1 557	1 999	5,3	5,1	-1,4	6,4	3,8
Intra-UE(28)	1 046	1 274	1 536	1 393	1 782	5,1	4,8	-2,4	6,3	3,4
Extra-UE(28)	54	76	114	164	218	9,0	10,5	9,6	7,3	9,1

[1] Considerados, em todos os anos, os países que integram a actual UE-28.

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Como se pode observar na figura seguinte, o ritmo de crescimento das importações originárias dos países Extra-UE, em particular de 2000 a 2011 e a partir de 2013, foi mais vivo do que o dos fornecedores Intra-UE.

**Ritmo de crescimento nominal anual das importações de "Vestuário"
com origem no espaço Intra e Extra-UE ^[1]
(2000=100)**

[1] Considerados, em todos os anos, os países que integram a actual UE-28.

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios - última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Em 2016, os vinte principais mercados de origem das importações portuguesas de "Vestuário" representaram 98,7% do Total. A primeira posição, a grande distância dos restantes fornecedores, foi ocupada pela Espanha (1,1 mil milhões de euros), seguida da França (202 milhões), da Itália (182 milhões), da Alemanha (97 milhões) e da China (92 milhões de euros).

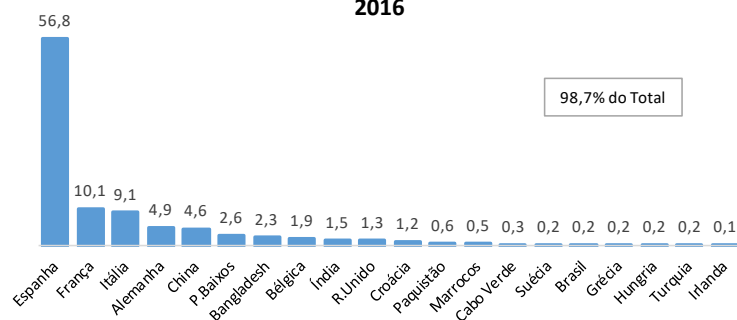
Com valores ainda de dois dígitos alinharam-se os Países Baixos, o Bangladesh, a Bélgica, a Índia, o Reino Unido, a Croácia, o Paquistão e Marrocos. Menos expressivas foram as importações provenientes de Cabo Verde, da Suécia, do Brasil, da Grécia, da Hungria, da Turquia e da Irlanda.

Os 20 principais mercados de origem das importações de "Vestuário" (2000 a 2016)

Origem	milhões de Euros					Taxa de variação média anual				
	2000	2004	2008	2012	2016	00-04	04-08	08-12	12-16	00-16
Total	1 099,9	1 350,6	1 649,6	1 557,3	1 999,5	5,3	5,1	-1,4	6,4	3,8
Espanha	429,8	703,9	926,0	806,7	1 135,2	13,1	7,1	-3,4	8,9	6,3
França	222,9	178,6	190,5	163,3	202,2	-5,4	1,6	-3,8	5,5	-0,6
Itália	192,2	179,7	208,1	178,7	182,0	-1,7	3,7	-3,7	0,5	-0,3
Alemanha	77,1	77,9	77,5	66,2	97,1	0,3	-0,1	-3,9	10,1	1,5
China	11,8	19,9	58,4	93,1	92,2	13,9	30,8	12,4	-0,2	13,7
P.Baixos	29,3	37,6	45,0	43,2	52,6	6,4	4,6	-1,0	5,0	3,7
Bangladesh	5,7	6,3	13,0	15,2	46,1	2,5	20,0	4,0	32,1	14,0
Bélgica	31,2	46,2	49,1	45,6	37,0	10,3	1,5	-1,8	-5,1	1,1
Índia	2,9	9,1	18,1	16,2	29,2	32,5	18,9	-2,7	15,9	15,4
R.Unido	37,4	17,8	16,0	17,0	26,9	-17,0	-2,6	1,4	12,2	-2,1
Croácia	0,0	0,0	0,1	0,3	23,3	-28,1	119,6	27,0	203,2	57,0
Paquistão	1,3	2,2	1,5	2,7	12,9	14,8	-9,1	15,9	47,4	15,5
Marrocos	1,0	0,9	1,3	19,0	10,5	-3,0	9,1	96,4	-13,9	15,7
Cabo Verde	2,2	4,1	1,9	1,7	6,1	16,3	-16,9	-2,7	36,9	6,5
Suécia	1,7	3,4	5,8	3,6	3,7	18,8	14,1	-11,4	0,6	4,8
Brasil	3,4	7,7	5,9	3,6	3,4	22,9	-6,3	-11,7	-1,6	0,0
Grécia	0,6	0,5	0,3	1,1	3,3	-7,3	-6,9	33,6	31,6	11,0
Hungria	0,0	0,0	0,5	0,4	3,2	-17,2	179,0	-6,9	73,0	38,9
Turquia	2,0	4,1	3,4	1,7	3,1	19,8	-4,5	-16,5	16,7	2,8
Irlanda	0,2	1,0	1,0	55,2	2,7	43,6	-0,4	174,5	-52,8	16,6
% do Total	95,7	96,3	98,4	98,5	98,7					

Peso no Total (%)

2016

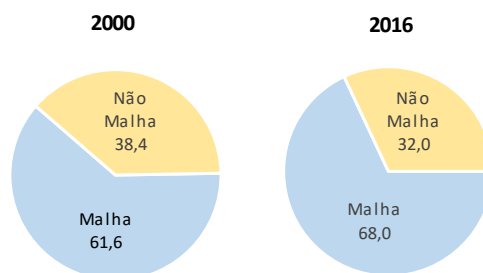


Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios - última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

5. Exportação de "Vestuário" e suas componentes

Na exportação de "Vestuário" predomina o "Vestuário de malha", que em 2016 representou 68% do Total.

Peso relativo das componentes (%) nas exportações de "Vestuário"



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 definitivos, 2016 provisórios com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Exportações de "Vestuário" e suas componentes - 2000 a 2016 -

milhões de Euros e %

Ano	TOTAL		Vest. Malha		Vest não malha	
	Valor	TVH	Valor	TVH	Valor	TVH
2000	3 134	-	1 932	-	1 202	-
2001	3 148	0,4	1 988	2,9	1 160	-3,6
2002	3 021	-4,0	1 978	-0,5	1 043	-10,0
2003	3 075	1,8	2 068	4,5	1 008	-3,4
2004	2 920	-5,0	1 999	-3,3	921	-8,6
2005	2 542	-12,9	1 690	-15,4	852	-7,5
2006	2 597	2,2	1 754	3,7	844	-1,0
2007	2 636	1,5	1 764	0,6	872	3,3
2008	2 484	-5,8	1 667	-5,5	817	-6,3
2009	2 156	-13,2	1 468	-11,9	688	-15,8
2010	2 302	6,7	1 538	4,7	764	11,0
2011	2 458	6,8	1 627	5,8	831	8,9
2012	2 473	0,6	1 590	-2,3	883	6,2
2013	2 549	3,1	1 699	6,9	850	-3,8
2014	2 780	9,1	1 841	8,3	939	10,5
2015	2 871	3,3	1 881	2,2	990	5,4
2016	3 086	7,5	2 100	11,6	986	-0,4

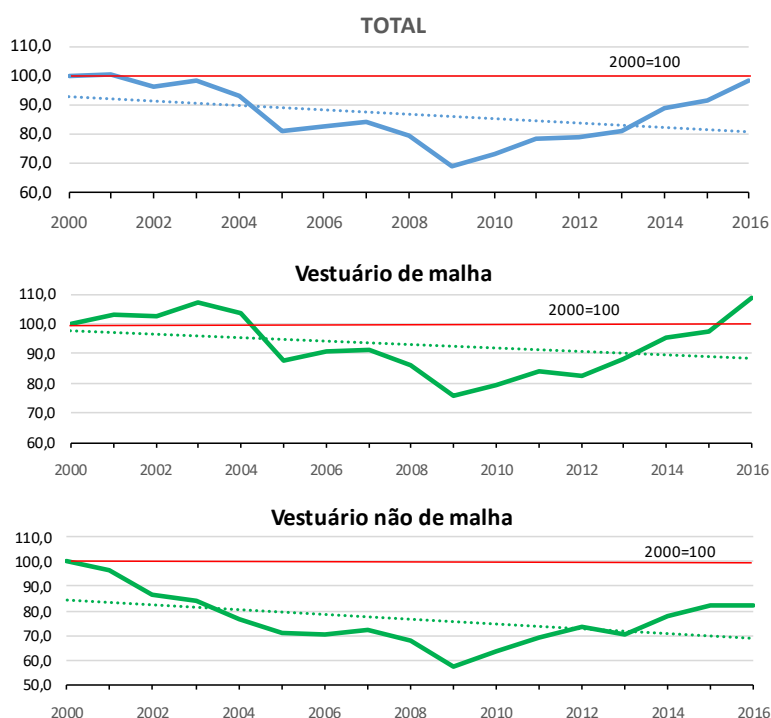
Taxa média de variação anual:

2000-2004	-1,8	0,9	-6,4
2004-2008	-4,0	-4,4	-2,9
2008-2012	-0,1	-1,2	2,0
2012-2016	5,7	7,2	2,8
2000-2016	-0,1	0,5	-1,2

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios - última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Após um decréscimo significativo das suas exportações entre 2000 e 2009, o "Vestuário" inverteu essa tendência, recuperando em 2016 praticamente o nível que detinha em 2000, para o que contribuiu decisivamente o "Vestuário de malha".

Ritmo de crescimento nominal anual das exportações de "Vestuário" de 2000 a 2016 (2000=100)



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios, com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Entre o "Vestuário de malha" destacam-se, em 2016, as exportações de "T-shirts e camisolas interiores" (39,6% do Total), seguidas das "Camisolas e pull-overs, cardigans e coletes (15,6%), dos "Fatos, conjuntos, casacos, vestidos e saias, entre outros, para senhora" (13%), e das "Meias-calças e meias, incluindo para varizes" (6,7%). Com menor peso alinharam-se depois os "Camiseiros e blusas para senhora" (4,5%), as "Camisas para homem" (4,4%), o "Vestuário e seus acessórios para bebés" (3,5%), os "Fatos, conjuntos, casacos, calças, entre outros, para homem" (3,5%), as "Cuecas, ceroulas, pijamas, roupões e

robos, para homem” (2%), e as “Combinações, calcinhas, roupões e robos, entre outros, para senhora” (1,8%).

Estes produtos representaram, no seu conjunto, 94,6% das exportações totais de “Vestuário de malha” neste ano.

Na componente “**Vestuário não de malha**” salientam-se as exportações de “Fatos, conjuntos, casacos, calças, calções e outros, para homem” (29,2%), de “Fatos, conjuntos, casacos, vestidos, saias e outros, para senhora” (27%), de “Camisas para homem” (12%), e de “Camiseiros e blusas para senhora” (10,4%). Seguiram-se os “Fatos de treino, de macaco, de banho, de esqui, biquínis e calções” (6,5%), os “Soutiens, cintas, ligas e semelhantes, mesmo de malha” (3,3%), e os “Sobretudos, anoraques, blusões e semelhantes, para homem” (3,2%).

Estes produtos representaram 91,6% do Total de “**Vestuário não de malha**” em 2016.

**Principais produtos de "Vestuário" exportados
(2000 e 2016)**

Produtos da Nomenclatura Combivada (NC-4)	milhares de Euros		Taxa média anual	Estrutura (%)	
	2000	2016		2000	2016
Total do Vestuário	3 134 265	3 085 701	-0,1	-	-
<i>Peso no Total da Exportação (%)</i>	<i>11,5</i>	<i>6,2</i>	-	-	-
Vestuário de malha:	1 931 859	2 099 739	0,5	100,0	100,0
<i>Peso no Total do Vestuário (%)</i>	<i>61,6</i>	<i>68,0</i>	-	-	-
6109 T-shirts e camisolas interiores	574 797	830 997	2,3	29,8	39,6
6110 Camisolas e pull-overs, cardigans e coletes	491 713	327 768	-2,5	25,5	15,6
6104 Fatos, conjuntos, casacos, vestidos, saias, etc., p/S	144 899	272 889	4,0	7,5	13,0
6115 Meias-calças e meias, incluindo para varizes	168 100	139 824	-1,1	8,7	6,7
6106 Camiseiros e blusas, p/S	27 635	93 542	7,9	1,4	4,5
6105 Camisas p/H	74 142	93 316	1,4	3,8	4,4
6111 Vestuário e seus acessórios para bebés	122 485	73 385	-3,2	6,3	3,5
6103 Fatos, conjuntos, casacos, calças, calções, etc., p/H	62 941	73 285	1,0	3,3	3,5
6107 Cuecas, ceroulas, pijamas, roupões, robos, p/H	67 839	42 566	-2,9	3,5	2,0
6108 Combinações, calcinhas, roupões, robos, etc, p/S	86 200	38 268	-4,9	4,5	1,8
<i>Total da amostra >>></i>	<i>94,2</i>	<i>94,6</i>			
Vestuário não de malha:	1 202 406	985 962	-1,2	100,0	100,0
<i>Peso no Total do Vestuário (%)</i>	<i>38,4</i>	<i>32,0</i>	-	-	-
6203 Fatos, conjuntos, casacos, calças, calções, etc., p/H	530 313	287 463	-3,8	44,1	29,2
6204 Fatos, conjuntos, casacos, vestidos, saias, etc., p/S	186 940	266 404	2,2	15,5	27,0
6205 Camisas p/H	172 236	118 384	-2,3	14,3	12,0
6206 Camiseiros e blusas, p/S	64 284	102 629	3,0	5,3	10,4
6211 Fatos treino, macaco, banho, esqui, biquínis, calções	46 266	63 890	2,0	3,8	6,5
6212 Soutiens, cintas, ligas e semelh, mesmo de malha	38 839	33 009	-1,0	3,2	3,3
6201 Sobretudos, anoraques, blusões e semelh., p/H	56 550	31 399	-3,6	4,7	3,2
<i>Total da amostra >>></i>	<i>91,1</i>	<i>91,6</i>			

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 definitivos, 2016 provisórios com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

6. Mercados de destino das Exportações de “Vestuário”

De acordo com estatísticas do “International Trade Centre” (ITC), consentâneas com as do INE no caso de Portugal, o país terá ocupado em 2016 a 21.ª posição entre os principais exportadores mundiais de “Vestuário”, com uma quota de 0,8%.

**Principais exportadores mundiais de "Vestuário"
(2012-2016)**

milhões de Euros

Exportadores	2012	2013	2014	2015	2016	Taxa var. média anual	Estrut. 2016 (%)
Total	314 244	330 803	355 021	396 337	393 033	5,8	100,0
1 China	115 288	124 257	130 478	146 150	132 352	3,5	33,7
2 Bangladesh [1]	14 984	14 732	19 318	23 903	29 412	18,4	7,5
3 Vietname	10 947	12 607	14 820	19 310	22 420	19,6	5,7
4 Itália	15 819	16 292	17 257	17 478	18 043	3,3	4,6
5 Alemanha	13 725	13 776	14 641	15 006	15 466	3,0	3,9
6 Índia	10 028	11 822	12 442	15 434	15 325	11,2	3,9
7 Turquia	10 769	11 262	12 230	13 374	13 350	5,5	3,4
8 Espanha	7 214	8 331	9 065	10 697	11 099	11,4	2,8
9 França	7 382	7 633	7 960	8 806	9 047	5,2	2,3
10 Bélgica	5 700	6 534	6 299	7 011	7 594	7,4	1,9
11 Reino Unido	4 956	5 633	6 386	7 463	7 143	9,6	1,8
12 Países Baixos	5 701	6 179	6 913	6 513	7 109	5,7	1,8
13 Indonésia	5 586	5 559	5 537	6 562	6 479	3,8	1,6
14 Camboja	3 115	3 619	4 002	5 330	5 988	17,8	1,5
15 EUA	3 732	3 814	3 990	4 801	4 472	4,6	1,1
16 Polónia	2 579	2 854	3 286	3 863	4 372	14,1	1,1
17 Paquistão	2 877	2 982	3 301	4 042	4 157	9,6	1,1
18 Sri Lanka	2 940	3 215	3 522	4 097	4 155	9,0	1,1
19 México	3 353	3 292	3 341	3 855	3 670	2,3	0,9
20 Dinamarca	2 880	2 946	3 194	3 443	3 562	5,5	0,9
21 Portugal	2 473	2 548	2 779	2 871	3 104	5,8	0,8
22 Roménia	2 607	2 646	2 753	2 745	2 769	1,5	0,7
23 Marrocos	2 480	2 352	2 468	2 497	2 711	2,2	0,7
24 Áustria	1 769	1 786	1 984	2 013	2 236	6,0	0,6
25 Tailândia	2 319	2 189	2 177	2 381	2 200	-1,3	0,6
26 Tunísia	2 096	2 086	2 060	1 939	1 934	-2,0	0,5
27 El Salvador	1 485	1 555	1 560	1 961	1 927	6,7	0,5
28 Coreia SL	1 342	1 444	1 529	1 749	1 699	6,1	0,4
29 Rep.Checa	1 031	994	1 076	1 210	1 651	12,5	0,4
30 Bulgária	1 292	1 381	1 429	1 427	1 519	4,1	0,4
31 Suécia	1 306	1 359	1 386	1 503	1 511	3,7	0,4

% do Total	85,8	87,0	87,1	88,2	88,7
-------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Por memória:

China/HK/Macau	131 921	139 929	145 127	161 946	145 853	2,5	37,1
----------------	---------	---------	---------	---------	---------	-----	------

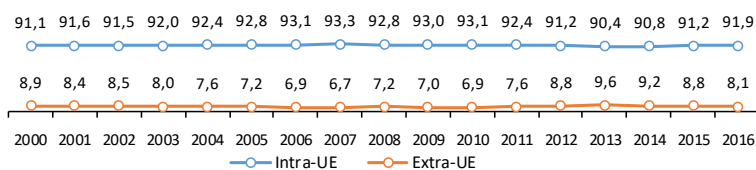
[1] O valor de 2014, não disponível no ITC, corresponde à média de 2013 e 2015.

Fonte: International Trade Centre (ITC)

O peso relativo das exportações de "Vestuário" para os países comunitários e países terceiros em relação ao Total apresentou alguma estabilidade ao longo do período 2000-2016.

No mesmo período foi nula a taxa de crescimento médio anual das exportações para o espaço comunitário, com as exportações para os países terceiros a decrescerem à taxa média de -0,6% ao ano.

**Peso das exportações de "Vestuário" (%)
com destino Intra e Extra-UE no Total ^[1]**



[1] Considerados, em todos os anos, os países que integram a actual UE-28.

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

**Exportações portuguesas de "Vestuário"
com destino ao espaço Intra e Extra-UE ^[1]
(2000 a 2016)**

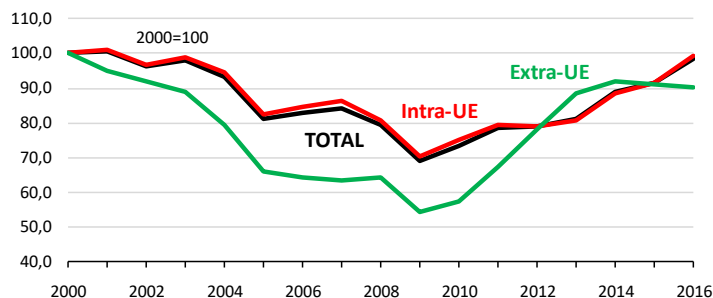
	mil milhões de Euros					Taxa de variação média anual				
	2000	2004	2008	2012	2016	00-04	04-08	08-12	12-16	00-16
Total	3 134	2 920	2 484	2 473	3 086	-1,8	-4,0	-0,1	5,7	-0,1
Intra-UE(28)	2 856	2 699	2 305	2 256	2 834	-1,4	-3,9	-0,5	5,9	0,0
Extra-UE(28)	278	221	179	217	251	-5,6	-5,1	4,9	3,8	-0,6

[1] Considerados, em todos os anos, os países que integram a actual UE-28.

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Tendencialmente decrescentes entre 2000 e 2009, as exportações para o espaço Intra e Extra-UE recuperaram a partir de então, tendo estas últimas praticamente atingido o nível que detinham em 2000.

Ritmo de crescimento nominal anual das exportações de "Vestuário" com destino ao espaço Intra e Extra-UE ^[1] (2000 a 2016 - 2000=100)



[1] Considerados, em todos os anos, os países que integram a actual UE-28.

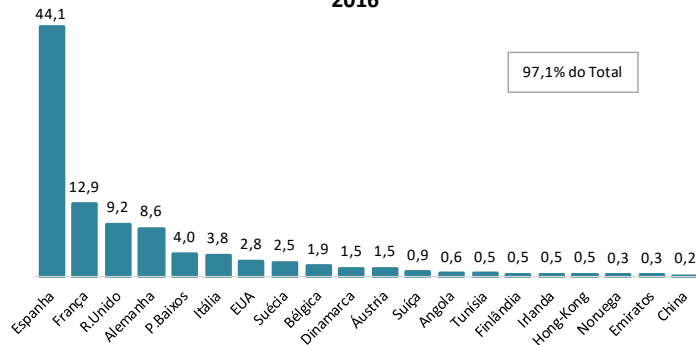
Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios - última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Desde 2001 que a primeira posição entre os mercados de destino das exportações portuguesas de "Vestuário" é ocupada pela Espanha, que absorveu 44,1% do Total em 2016. Seguiram-se, neste ano, a França (12,9%), o Reino Unido (9,2%), a Alemanha (8,6%), os Países Baixos (4%), a Itália (3,8%), os EUA (2,8%) e a Suécia (2,5%). Com pesos inferiores alinharam-se a Bélgica, Dinamarca, Áustria, Suíça, Angola, Tunísia, Finlândia, Irlanda, Hong-Kong, Noruega, Emiratos e China. Este conjunto de países representou 97,1% das exportações totais em 2016.

Os 20 principais mercados de destino das exportações de "Vestuário" (2000 a 2016)

Origem	mil milhões de Euros					Taxa de variação média anual				
	2000	2004	2008	2012	2016	00-04	04-08	08-12	12-16	00-16
Total	3 134,3	2 920,2	2 484,1	2 472,8	3 085,7	-1,8	-4,0	-0,1	5,7	-0,1
Espanha	511,9	816,7	895,0	971,0	1 361,8	12,4	2,3	2,1	8,8	6,3
França	522,4	429,2	353,4	367,2	397,0	-4,8	-4,7	1,0	2,0	-1,7
R.Unido	482,6	468,4	265,8	239,7	284,8	-0,7	-13,2	-2,6	4,4	-3,2
Alemanha	551,0	305,9	254,5	233,9	265,5	-13,7	-4,5	-2,1	3,2	-4,5
P.Baixos	188,4	161,1	86,7	85,5	124,7	-3,8	-14,4	-0,3	9,9	-2,5
Itália	131,1	166,8	141,4	111,4	117,5	6,2	-4,0	-5,8	1,4	-0,7
EUA	78,9	52,5	25,6	36,3	85,7	-9,7	-16,4	9,1	23,9	0,5
Suécia	122,6	76,6	69,4	48,8	78,6	-11,1	-2,4	-8,4	12,6	-2,7
Bélgica	89,1	81,1	75,0	57,4	57,8	-2,3	-1,9	-6,5	0,2	-2,7
Dinamarca	112,9	62,5	52,8	46,3	46,3	-13,7	-4,1	-3,2	0,0	-5,4
Áustria	53,4	48,1	45,6	44,4	45,5	-2,6	-1,3	-0,7	0,6	-1,0
Suíça	90,0	79,9	35,6	32,3	26,9	-2,9	-18,3	-2,4	-4,5	-7,3
Angola	5,6	9,7	39,4	42,3	17,1	14,6	42,0	1,8	-20,2	7,2
Tunísia	0,7	14,7	11,2	16,7	16,4	117,2	-6,5	10,4	-0,5	22,2
Finlândia	37,2	30,2	14,3	12,2	14,9	-5,1	-17,0	-3,9	5,0	-5,6
Irlanda	34,1	27,9	18,2	13,9	14,8	-4,8	-10,1	-6,5	1,5	-5,1
Hong-Kong	2,4	3,8	2,6	6,6	14,3	11,8	-8,7	26,2	21,2	11,8
Noruega	42,1	20,4	20,1	11,1	9,7	-16,5	-0,4	-13,7	-3,3	-8,7
Emiratos	0,9	1,5	4,8	7,7	9,5	16,0	32,9	12,5	5,4	16,3
China	0,1	0,4	2,8	5,1	7,1	31,7	59,2	16,5	8,5	27,6
% do Total	97,5	97,9	97,2	96,7	97,1					

Peso no Total (%) 2016



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios - última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).